

1059 - TRANSFORMANDO A PREVENÇÃO NUMA BOA BRINCADEIRA - Naiara Montes da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Andrea Alves Parras (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tiago Amorim da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Guilherme Andre Del'Arco Ramires (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Fernanda Manuele da Silva Vilella (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Andressa Rossi Ferreira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Tiago Della Rovere Binhardi (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Paulo Roberto Botacin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - na_montes@hotmail.com.

Introdução: Nas brincadeiras a criança pode estar em busca de auto-realização ou de uma forma de expressão mais livre. Assim, brincar pode servir tanto para revelar o indivíduo como para a criança promover a interação com as outras pessoas, incentivando-a a se posicionar e tomar decisões. Desenvolve a imaginação, além da capacidade de análise, de comparação e de criação. Amplia as habilidades e enriquece o mundo interior; levando-a a participar do mundo real. A realidade áspera do mundo dos adultos, que deve ser mitigada para o universo infantil, não poupou os menores do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) de Araçatuba-SP, e os levou a trabalhos perigosos, insalubres, degradantes e até a prostituição. A história da evolução cultural dos brinquedos mostra que eles exercem fascínio sobre as crianças, mesmo os feitos de sucata dos adultos, que são redimensionados pelo mundo imagístico infantil, que lhes dá novo rumo e finalidade. É claro que se pode explorar o interesse, que crianças e jovens tem por brincar.

Objetivos: Este projeto propôs-se a: 1) oferecer formação inicial aos acadêmicos, participantes do mesmo, no tocante ao uso de jogos e brincadeiras como veículo de aprendizado, 2) utilizar temas da prevenção em Odontologia, no processo de ensino e aprendizagem, das crianças e jovens do PETI-Araçatuba, de forma a construir um conhecimento na área da saúde, 3) propiciar aos alunos bolsistas uma participação em atividade de engajamento social, ampliando a sua formação de odontólogo/promotor de saúde/cidadão, 4) aumentar os vínculos de atendimento da universidade para com a comunidade.

Métodos: A fim de se alcançar o proposto foram confeccionados e utilizados: desenhos, quadrinhos, pinturas, jogos (dominó, memória, boliche), macromodelos e teatro de fantoches, todos elaborados pelos bolsistas e voluntários, cujos temas eram sempre a prevenção em odontologia. Essas atividades foram realizadas como parte das ações aplicadas, aos 85 menores, em visitas semanais, com 4 horas de duração cada, nos períodos da manhã e tarde, uma vez por semana.

Resultados: Houve uma grande aceitação dos menores e dirigentes do PETI às atividades propostas. Verificou-se a efetividade do trabalho pela visível melhora nas condições de saúde bucal dos menores, bem como pelo seu crescente interesse aos temas ligados à Saúde, e em especial a Odontologia. Textos e ilustrações revelaram-se de especial importância para a compreensão dos menores. Educadores e educandos encontraram nos jogos e brincadeiras um ponto comum de interesse, que só contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem, além de gerar uma relação mais dialógica. Talvez os brinquedos utilizados tenham atendido a uma carência ou fantasia, que os menores não haviam tido a oportunidade de vivenciar.